

ATA DA 005ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 8 DE ABRIL DE 2024, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 30 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA  
- ABVESC  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades que  
serão nominadas a seguir:

Senhor Comandante-Geral dos Bombeiros  
Voluntários do Estado de Santa Catarina, Neilor  
Vincenzi;

Senhor Presidente da Associação dos Bombeiros  
Voluntários do Estado de Santa Catarina, Ivan  
Frederico Hudler;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão especial foi proposta  
por este deputado, e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares, em comemoração aos 30  
Anos da Associação dos Bombeiros Voluntários no  
Estado de Santa Catarina - ABVESC.

Nesse momento, teremos a execução do Hino  
Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva  
e Osório Duque-Estrada. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaríamos de registrar a presença do  
excelentíssimo senhor Deputado Estadual da  
Assembleia Legislativa de Santa Catarina, no  
período de 1991 a 2015, Reno Caramori; senhor  
Presidente do Conselho Superior da Federação das  
Associações Empresariais de Santa Catarina -  
FACISC, Sérgio Rodrigues Alves; e da senhora  
Presidente da Associação Comercial Empresarial de  
Joinville - ACIJ, senhora Maria Regina Margi  
Loyola Rodrigues Alves.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo  
institucional da ABVESC.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Burigo) - Senhoras e senhores, boa-noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina - ABVESC e a personalidades que atuaram junto à organização nesses 30 anos de história.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Matheus Cadorin, proponente desta sessão especial, para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação dos Bombeiros Voluntários do Estado de Santa Catarina - ABVESC, o Presidente da instituição, senhor Ivan Frederico Hudler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o fundador da ABVESC, senhor José Henrique Carneiro de Loyola, neste ato representado pela senhora Maria Regina Loyola Rodrigues Alves, presidente da ACIJ.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a ABVESC regional Caçador, composta pelas corporações de Campo Belo do Sul, Caçador e Treze Tílias, neste ato, representada pelo Presidente da regional, senhor Claudemir Hubner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a ABVESC - Regional Concórdia, composta pelas corporações de Arabutã, Concórdia, Ipumirim, Irani e Lindóia do Sul, neste ato, representada pelo Comandante da Corporação, Juliano Andrei Camilo. *[Taquígrafa: Eliana]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, a ABVESC - Regional Ibirama, composta pelas corporações de Ibirama, Lontras, Presidente Getúlio e Vitor Meirelles, neste ato, representada pelo Presidente da Regional, senhor Gilberto Tassi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a ABVESC - Regional Indaial, composta pelas corporações de Ascurra, Ilhota, Indaial, Jaguaruna, Navegantes e Pomerode, neste ato, representada pelo Presidente da Regional, senhor Adelar da Veiga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Poder Legislativo catarinense a ABVESC - Regional Jaraguá do Sul, composta pelas corporações de Corupá, Guaramirim, Itaiópolis, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder, neste ato, representada pelo Presidente da Regional, senhor Giocondo Tagliari Calomeno.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a ABVESC - Regional Joinville, composta pelas corporações de Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Joinville, Penha e São Francisco do Sul, neste ato, representada pelo Presidente da Regional, senhor Moacir Thomazi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o atual Presidente da ABVESC, senhor Ivan Frederico Hudler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o Presidente da ABVESC nos anos de 2000 a 2002, Lauro Salvador, neste ato, representado pela senhora Maria Margi Regina Loyola Rodrigues Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Presidente da ABVESC nos anos de 2002 a 2004, Ney Osvaldo Silva Filho, neste ato, representado pelo senhor Ademir Orsi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhor Ademir, por favor, o senhor pode permanecer à frente.

Convidamos para receber a homenagem o Presidente da ABVESC nos anos de 2004 a 2011, senhor Ademir Orsi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, neste momento, o Presidente da ABVESC no ano de 2012, Fernando Jost.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Fernando permaneça à frente para receber a próxima homenagem.

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o presidente da ABVESC nos anos de 2012 a 2013, Olavo José Correia Gamper, neste ato representado pelo senhor Fernando Jost.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, neste momento, convidamos o senhor Presidente da ABVESC nos anos de 2013 a 2014, Alfieri Nicolau Freiburger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente da ABVESC nos anos de 2014 a 2020, e atual Presidente da ABVESC Regional Joinville, Moacir Thomazi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Em reconhecimento ao pioneirismo em nível nacional e excepcional contribuição, preservando valores de cidadania, ética, disciplina e a cultura da prevenção, recebe a justa homenagem o Comandante da Corporação, João dos Santos Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Yasmim*]

Em reconhecimento aos relevantes serviços na formação de socorristas para o atendimento pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários em diferentes regiões do Estado de Santa Catarina, recebe a homenagem o Instituto Federal Catarinense - Campus

Camboriú, neste ato, representado pelo Professor Marcos Alexandre Heinig.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo Deputado Matheus Cadorin pela entrega das homenagens, e mais uma vez os nossos parabéns aos homenageados e homenageadas desta noite. Lembramos ainda que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o senhor Alfieri Nicolau Freiburger.

O SR. ALFIERI NICOLAU FREIBERGER - Senhor Deputado Matheus Cadorin; senhor Ivan, presidente da ABVESC, nobre Comandante de Jaraguá do Sul e a todos os presentes, boa-noite.

Venho em nome dos homenageados e aos ex-presidentes e atuais presidentes para fazer o agradecimento por esta honrosa homenagem. Gostaria de aproveitar para fazer um parêntese e chamar a atenção em dois detalhes sobre os Bombeiros Voluntários.

O primeiro detalhe: Muitas ocasiões em que eu estive em reuniões, ventilava-se a ideia de que o Bombeiro Voluntário só funcionava porque havia a descendência europeia. Entretanto, fazendo uma análise, nos questionamos se em outros municípios do Brasil, em que não têm serviço de bombeiro, quando acontece o incêndio, o que é feito? Correm as pessoas que têm boa vontade e a índole de socorrer e ajudar os seus semelhantes. E isso é um dom que todos nós brasileiros temos, mas o que falta, então? Isso me faz lembrar na época de Caçador, onde aconteciam os incêndios, todo mundo corria com balde de água para tentar amenizar a situação, quando, de repente, alguém surgiu e deu a ideia: Por que não fazer um bombeiro voluntário? Porque a vontade de ajudar nós tínhamos, mas o que faltava era a técnica. Por que isso não deve ser expandido em todo Brasil? Essa vontade de ajudar

nós encontramos em todas as cidades brasileiras e existem pessoas que têm o altruísmo de auxiliar, principalmente em situações de calamidade, incêndios e acidentes.

O segundo detalhe: Chamou-me a atenção, durante todo esse tempo em que venho atuando dentro do voluntariado, é que dentro do Bombeiro Voluntário nós temos uma rotatividade muito grande. Isso é problemático, porque treinamos pessoas durante todo ano. Por outro lado, é benéfico, considerando que essas pessoas irão integrar a sociedade e que esses ensinamentos, treinamentos e ocorrências que eles participaram serão levados para sempre em suas vidas e, em muitas situações, eles farão o primeiro embate.

Então, é uma questão de cultura e nós precisaremos trabalhar para que esta seja disseminada em todo Brasil, começando, lógico, por Santa Catarina. E para encerrar, meus agradecimentos por esta homenagem ao nobre Deputado, à Assembleia Legislativa e a todos os presidentes e ex-presidentes da ABVESC.  
*[Transcrição: Mirela]*

Lembrando o nosso saudoso Loyola, o qual deu pontapé inicial com um ímpeto magnífico e, depois que eu estive na presidência, fui sucedido pelo nosso amigo Thomazi e depois pelo Ivan. Pessoas que eu levo com muito carinho, porque vocês fizeram uma grande diferença dentro da ABVESC, meu muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra a senhora Maria Margi Regina Loyola Rodrigues Alves, filha do senhor José Henrique Carneiro de Loyola, fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina, a ABVESC.

A SRA. MARIA MARGI REGINA LOYOLA RODRIGUES ALVES - Boa noite a todos. Eu gostaria de cumprimentar o Deputado proponente desta homenagem, Matheus Cadorin, e em seu nome cumprimentar todas as autoridades aqui presentes. Também gostaria de cumprimentar o Hudler, atual presidente da ABEVESC, e em seu nome cumprimentar

todos os voluntários aqui presentes, é muito bom ver esta Casa com tantos Bombeiros Voluntários.

O meu pai sempre foi um grande entusiasta e apaixonado pelo associativismo e pelo voluntariado. A sala dele é cheia de caminhões de bombeiro, machadinha e carta do Governo Francês sobre voluntariado. E quando ele assumiu a ACIJ, em 1991, ele também assumiu a Presidência do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. E nesses quase 10 anos que ele esteve lá, eu acho que ele deixou um grande legado, deixou recursos financeiros, com a campanha de doações via conta de luz, deixou os bombeiros bem equipados e com maior abrangência, aumentando de um para oito unidades dos Bombeiros em Joinville. Mas não foi só em Joinville, ele não se contentou e quis mostrar esse seu entusiasmo pelo voluntariado não apenas em Joinville, e com o seu carro e o seu fiel escudeiro, Lauro Salvador, ia de cidade em cidade de Santa Catarina para dar palestras e apresentar esse modelo de voluntariado.

Então, na época, na década de 90, ele aumentou de sete para 51 unidades de Bombeiros Voluntários no Estado. Portanto, eu me sinto muito honrada em representar meu pai, ele não pôde estar aqui porque com 91 anos não é fácil se deslocar assim para Florianópolis e voltar, mas ele me pediu para deixar aqui, viu Matheus, o agradecimento e dizer que ele se sentiu muito honrado em receber essa homenagem. Muito obrigada.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra o Presidente da ABVESC, senhor Ivan Frederico Hudler.

O SR. PRESIDENTE DA ABVESC (Ivan Frederico Hudler) - Boa-noite a todos. Quero cumprimentar o nosso amigo, Deputado Matheus Cadorin, pela proposição desta sessão especial. Agradeço também ao Presidente Mauro de Nadal por ter acatado esta sessão. Muito obrigado.

Eu quero, em especial, agradecer a todos os bombeiros aqui, nesta noite, que estão abrilhantando esta sessão. O motivo não é apenas o aniversário de 30 anos da ABVESC, mas os Bombeiros

Voluntários no Estado de Santa Catarina. Como eu não posso citar um a um que está aqui, gostaria de lembrar do senhor Romeu, o nosso bombeiro de maior tempo de voluntariado, não só de Joinville, não só de Santa Catarina, não só do Brasil, mas hoje do mundo, poderia ser incluído inclusive no Guinness. Quantos anos senhor Romeu? Sessenta e seis anos de Bombeiro Voluntário, e ele só não veio com a sua Lambreta, hoje, porque estava chovendo quando ele saiu de Joinville, não é senhor Romeu? Como os Bombeiros Voluntários são a grande causa desta sessão, eu gostaria de uma salva de palmas aos nossos bombeiros pelo senhor Romeu.

(Palmas)

Ele poderia estar aposentado, mas ele diz: "não, amanhã de manhã ainda tem um plantão para fazer". Então, fico muito feliz com essa saúde, com essa jovialidade do senhor Romeu, e aos demais o cumprimento em nome dele.

Quero cumprimentar a diretoria da ABVESC, o nosso vice-presidente, em nome do Adelir, cumprimento os demais membros da diretoria, o nosso decano senhor Alfieri, também os demais membros da diretoria, aos presidentes das unidades que aqui se fazem presentes. [Transcrição: Guilherme]

Quando a ABVESC foi criada, como bem disse a filha do fundador Loyola, havia 10 unidades de Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina, era em Jaraguá do Sul, Caçador, São Francisco do Sul, Concórdia, Ibirama, Corupá, Arabutã, Guaramirim e Ipumirim. O que o seu pai enxergou? Ele disse o seguinte, "olha, somos 10 unidades espalhadas pelo Estado, estamos atendendo uma quantidade significativa de pessoas e estamos um pouco desorganizados, precisamos criar padrões, precisamos criar apoio, precisamos ter recursos". E isso é a vida natural, as coisas vão crescendo e vão precisando de estrutura. Ele enxergou isso no momento certo e, a partir disto, começaram a criar instruções normativas e padronizações, e felizmente isso foi feito naquela época. Eu acho que foi a semente para que o Bombeiro Voluntário pudesse crescer.

Estava na hora de buscar uma representatividade, uma união de voz, uma busca de recursos, *networking*, padronizações, ampliação da participação dos Bombeiros Voluntários pelo Estado. O modelo precisava, como se diz, "subir um degrau", um degrau também institucional. Este ato foi capitaneado, então, por José Henrique Carneiro de Loyola, que foi também o Senador da República. Isso contribuiu significativamente pela disseminação do Bombeiro Voluntariado em Santa Catarina e para o Brasil. A vítima não quer saber, naquele ato de dificuldade, se é um bombeiro voluntário, se é um bombeiro estatal que apareceu ali, é um anjo que apareceu naquele momento, dependendo da situação. A pessoa pode estar desabrigada, pode estar com incêndio no seu patrimônio, tudo o que ela quer é que aquele minuto seja rapidamente transpassado. E é impressionante como a sensação de tempo se estende quando há uma dificuldade ao lado.

Atualmente, nós contamos com 32 unidades de Bombeiro em Santa Catarina. Nós temos um contingente de 5.083 pessoas nos Bombeiros Voluntários de Santa Catarina. Desses 5.083, 90% são voluntários, ou seja, 4.500 pessoas dedicam parte do seu tempo para a atividade voluntária. Nós temos hoje aproximadamente 350 veículos, 3.002 incêndios ocorreram em 2023 e foram atendidos pelos Bombeiros Voluntários, ou seja, mais de oito ocorrências de incêndios todos os dias. Nós tivemos 82.616 atendimentos operacionais, 226 por dia, sendo 78% desses atendimentos na categoria de pré-hospitalar. Veja como há incidência e há necessidade do atendimento pré-hospitalar.

Gostaria ainda de citar que a continuidade de um modelo depende da formação de novos integrantes, por isso a grande maioria das nossas filiadas contam com o Projeto Bombeiro Mirim, aliás, pioneiro no Brasil. É mais que uma escola, é uma formação de pessoas de caráter, de valores que todos desejam para os seus filhos, para os seus netos. É um dos projetos que nós entendemos como um dos mais proeminentes, pois é um centro de

formação de cidadãos conscientes e disciplinados. Nós precisamos muito disso no nosso país.

Em 2023, atendemos 1.678 crianças e adolescentes na faixa de 9 a 17 anos em 21 cidades de Santa Catarina. Nós prestigiamos a homenagem dos bombeiros mirins. Temos aqui o senhor Flávio, que é uma semente lá dos bombeiros mirins de Joinville. O Flávio atua e tem um valor muito grande com relação a isso. Muito bem, Flávio! E nós agradecemos muito por essas iniciativas. São iniciativas que foram feitas naquela época e hoje os frutos estão sendo colhidos.

São valores, como eu falei, não apenas de prevenção, hospitalares, combate ao fogo, mas valores que todos os pais querem para seus filhos e netos, que tenham com desprendimento, aflorando a capacidade de produzir o que o ser humano tem de melhor, que cresçam com a melhor versão de si mesmos. O voluntariado tem essa capacidade, pois desperta a empatia nas pessoas.

Não faz muito tempo eu ouvi, como é possível um grupo trabalhar de graça na atividade *bomberil*, atuando junto à Defesa Civil. Primeiro, que o voluntariado se explica pela empatia. A empatia é uma coisa inerente no ser humano. Achamos que A ou B podem não ter tanta empatia, mas sim, num ato de dificuldade é muito difícil achar alguém que não se comova com o que pode estar ocorrendo, dependendo da gravidade. Então, a empatia, ela nasce, ela vem e ela é estimulada aos nossos voluntários para que realmente tenham um olhar para o próximo, tenham um olhar para, inclusive, não só pessoas, mas quantos resgates de animais são feitos também? Enfim, olhar para o mundo, para o planeta em que vivemos, para a natureza, para o meio ambiente.

E a questão financeira, esse modelo, ele é um modelo, obviamente, como foi dito pelo ex-presidente Alfieri, é um modelo de origem europeia, deu e dá muito certo nesses países. Tanto que na Europa, em Portugal 95% é modelo voluntário. No Chile é 100%. Na Europa, na Alemanha, nos Estados Unidos, nós temos uma incidência muito grande desse modelo. E, no

Brasil, o corporativismo muitas vezes atrapalha e não enxerga esse modelo como viável financeiramente, como bom para o município, para o Estado, para o país. [Transcrição: Milyane]

Então, aqui vem o pedido aos nossos parlamentares, que realmente enxerguem o nosso modelo como uma fonte de destinação de recursos, porque não é um recurso simplesmente alocado para uma situação regular, são recursos para a vida. Precisamos de bons equipamentos, de boa estrutura, porque o voluntariado financeiramente é viável em termos de mão de obra, mas os pneus, os caminhões não são voluntários, não são de graça, nós precisamos de infraestrutura. Solicitamos que a Assembleia, os deputados e a Frente Parlamentar possam enxergar como um modelo, onde investimentos sejam destinados, pois a causa se justifica. Solicito que conheçam o modelo e apoiem essa causa, pela luta, permanência e continuidade dos serviços.

Agradeço a presença de todos. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido para fazer uso da palavra o Comandante Neilor.

O SR. COMANDANTE NEILOR VINCENZI - Boa-noite a todos.

Quero agradecer por esta homenagem e a Assembleia Legislativa pelo espaço. Neste momento, tenho muito orgulho de estar aqui, recebendo a homenagem e acompanhando, quem conheceu as corporações de Bombeiro Voluntário no Estado de Santa Catarina há algum tempo, vendo como estão organizadas hoje.

Nós temos a ABVESC sendo reconhecida pelos seus 30 anos, pela forma que conduzimos, somos bombeiros voluntários na sua disposição, mas somos profissionais na ação. Cada vez mais as nossas corporações buscam parte técnica e conhecimento, inclusive, está presente o professor Marcos, que é socorrista, atendendo a Portaria n° 2048, a qual ampara mais de 1.500 bombeiros voluntários no Estado. Somos 32 corporações, atendendo 52 municípios, então é um momento de orgulho ver

tantos bombeiros, no dia de hoje, recebendo estas homenagens. Novamente, quero agradecer ao Deputado Matheus pelas homenagens e parabenizá-lo pelo trabalho que vem desenvolvendo. Obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Como autor desta sessão, faço uso da palavra e quero dizer que me sinto em casa duas vezes.

Quero cumprimentar todos os bombeiros em nome do senhor Flávio, senhor Márcio, senhor Romeu, senhor Edgar, muito obrigado pela presença de vocês. Em nome da Silvana, cumprimentar todas as bombeiras presentes e dizer que é muito importante a presença feminina dentro das corporações, pois trazem uma qualidade ainda melhor aos serviços prestados. Cumprimentar o senhor Moacir Thomazi, em nome do presidente e de todos os ex-presidentes, com o qual eu aprendi muito durante esse tempo e tenho profunda admiração, e dizer que sempre me espelho, agora, mais na função de gestor aqui na Assembleia, conduzindo os nossos trabalhos. Muito obrigado, senhor presidente.

Durante oito anos, tive o prazer de conviver no Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, e para quem não conhece minha história, morei muito tempo fora do Brasil, sou formado em relações internacionais, e quando retornei já havia trabalhado com tecnologia e comércio exterior, mas sempre envolvido no ramo empresarial. Desta forma, surgiu o convite para ser gestor executivo dos bombeiros voluntários, e eu imaginei assim como a maioria da população, "eu conheço bombeiro", pega fogo ou alguém se acidenta, toca a sirene e eles vão atender.

Fiquei surpreso quando vi o tamanho e a importância dessas instituições, sendo impossível negar o convite de participar desse movimento e tentar colaborar durante o período em que eu permanecesse ali, não fazia ideia que ficaria quase uma década, aprendendo, trabalhando e contribuindo.

Na fala do senhor Alfieri, observei de forma muito forte a questão da cultura dentro das corporações, como, por exemplo, o Presidente

Hudler, que é tataraneto do fundador de Joinville, como outras histórias de gerações que são passadas de pai para filho, de marido para mulher, que inclusive se conheceram dentro da corporação e isso muda a vida das pessoas, passando a ser um estilo de vida.

Todos possuem um diferencial, mesmo sendo favorável a todos os voluntariados, mas plantar árvores ou atender pessoas em situação de rua com alimento é uma coisa, mas você ser o primeiro a chegar numa situação de caos, morte, desespero e dedicar o seu tempo livre para isso, é algo completamente diferente, é algo muito superior.  
*[Transcrição: Jênifer]*

E por isso que eu aprendi a trabalhar nos bastidores da corporação, entendendo que as verdadeiras estrelas, se assim podemos dizer, estavam lá na frente. Então, eu brinco sempre que, quando tocava a sirene do Bombeiro, o bombeiro descia o pau de sebo, Ivan, entrava no caminhão e ia salvar alguém. O meu trabalho era quando tocava sirene, o caminhão estava lá com o tanque cheio, o uniforme estava pronto, o treinamento estava dado, alimento também, para que ele se preocupasse só com a coisa mais importante, que era efetivamente salvar o patrimônio ou a vida de alguma pessoa. E isso me deixava extremamente feliz, extremamente satisfeito, de poder participar desta forma.

Tudo isso que eu passei me encorajou a tentar voos maiores e então eu me lancei candidato, e uma das minhas poucas bandeiras, das quais eu mais foquei, inclusive durante a campanha, foi efetivamente a defesa do modelo do bombeiro voluntário. Estamos trazendo aqui desde o primeiro dia, quando, aos poucos minutos do início do mandato, nós lançamos a Frente Parlamentar em homenagem, em fortalecimento ao Bombeiro Voluntário. Desde então, estamos trabalhando para trazer aqui, senhor Ivan, como o senhor falou em números, em valores, mas também no reconhecimento do poder público, da necessidade das atividades, da permanência, do fortalecimento e da expansão do modelo do Bombeiro Voluntário aqui no Estado.

Por muitos anos, a questão militar e voluntário foi usada politicamente, inclusive, mas nós estamos tentando trazer para cá uma situação diferente, uma situação de união, uma situação em que as corporações precisam se ver como complementares e não como adversárias. Nem o militar, nem o voluntário vai conseguir cobrir o Estado inteiro, mas juntos eles conseguem. Então, aqui o nosso trabalho é para trazer esse reconhecimento, periodicamente, trazendo números, dados, demonstrando a importância efetiva de todos vocês que trabalham em benefício da população catarinense, para que haja efetivamente um recurso que seja previsível dentro do Orçamento do Estado. Porque obviamente é importante todo recurso que entra através de convênios, mas toda nova gestão, novo mandato, é a mesma *via crucis*. E vamos lá pedir recurso, não é negado, uns dão pouco, outros dão mais, houve sim o incremento do recurso nessa gestão do Governador Jorginho, mas é importante, seria essencial que existisse uma previsão de entrada de recursos. Eu falo como executivo, da importância de você saber quanto dinheiro vai encontrar ou se não vai entrar nada, pois, se não houver um controle, eu não consigo me planejar, isso a médio e longo prazo, porque nós estamos aqui há 130 anos e vamos permanecer. Enquanto houver Santa Catarina, o Bombeiro Voluntário de Santa Catarina vai existir.

Então qual é a nossa previsibilidade de futuro? Isto nós estamos trabalhando com bastante afinco na Assembleia, além, obviamente, de poder levar cada avanço, cada vitória individual das corporações e cada expansão que acontece, trazendo aqui com muito orgulho, com muita satisfação.

A Margi falou de sustentabilidade, sobre essa preocupação de recursos, nós percebemos isso também, a vontade das corporações de depender cada vez menos de recursos públicos. É importante entrar o recurso, mas que ele seja usado para investimento. O nosso custeio, o nosso dia a dia, precisamos trabalhar com o nosso próprio esforço, que seja com eventos, que seja com *briefing*, que seja com a conta de luz, precisamos nos comunicar

cada vez mais para que a população também possa ter várias opções para poder contribuir conosco. Isso é outra tarefa que eu entendo como vital para o fortalecimento e manutenção das atividades do bombeiro. Isso também está sendo levantado aqui na Assembleia para que todos entendam a importância, a organização e a visão de desprendimento que as corporações têm.

Tem uma frase, Heitor, que eu não sei se é sua, mas eu ouvi e lembro: "que o voluntariado não é sinônimo de amadorismo". E isso é muito forte. Aliás, nenhum voluntariado poderia ser amador, nós estamos falando do terceiro setor, o setor que tem mais capilaridade e condições técnicas de resolver os problemas que o poder público não tem e não vai ter, porque o cobertor é curto. Enquanto nós não tivermos uma gestão 100% eficiente, isso é muito difícil de acontecer, vai faltar dinheiro para tudo. Então, se há instituições, se há pessoas dedicadas, capazes de fazer alguma atividade que o poder público não tem condições de atender, por que não serem fortalecidos? Por que não atender? Por que não expandir? Por que não reconhecer efetivamente como serviço de primeira necessidade? Isso também está sendo a nossa tarefa aqui na Assembleia Legislativa.

Eu quero encerrar a minha fala, dizendo que estou muito orgulhoso de poder fazer este evento aqui, de coincidir essa data dos 30 anos com a minha passagem pela Assembleia Legislativa, e reforçando a todos que vocês têm um representante oficial dentro da Assembleia Legislativa. Vocês têm um deputado que representa as corporações de Bombeiros Voluntários e as portas estão sempre abertas para absolutamente tudo o que vocês precisarem aqui. Isso é o mínimo que eu posso fazer em retorno a tudo o que eu aprendi e a honra de estar ao lado de vocês ao longo desse período. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Antes de encerrar a sessão, eu gostaria de convidar a todos para um jantar de

confraternização. Depois anunciaremos o endereço para participarem, serão todos muito bem-vindos.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honram com o seu comparecimento nesta noite. Convoco sessão ordinária para amanhã, no horário regimental, e após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brasilício de Souza e Horácio Nunes Pires, estará encerrada a presente sessão. Muito obrigado. Boa noite a todos. Fiquem com Deus.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Sara]*  
*[Revisão: Yasmim/Sara]*